

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p33>

Internações por causas externas no estado do Rio de Janeiro entre 2010 e 2023: uma análise epidemiológica

Carlos Eduardo La Cava Pinto da Silva, Luisa Granato Ferreira Gomes, Sophia Vilaça Ferreira Paes Batista, Erick Brum Lobo Silva, Laura de Almeida Barreto Leite e Renato Faria da Gama

RESUMO

As causas externas compreendem eventos não naturais que afetam a saúde, como acidentes, violências, quedas e outras lesões, sendo responsáveis por um número expressivo de internações hospitalares no Brasil. Esses eventos impactam principalmente adultos jovens do sexo masculino e representam importante causa de morbimortalidade. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil e a tendência temporal das internações por causas externas no Estado do Rio de Janeiro entre 2010 e 2023, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados pelo TabNet/DATASUS. Trata-se de um estudo descritivo, ecológico e retrospectivo. Foram incluídas internações hospitalares de residentes no estado do Rio de Janeiro de acordo com o CID-10. As variáveis analisadas foram ano, sexo, faixa etária e tipo de causa externa, com foco nas categorias mais incidentes: acidentes de trânsito, quedas e agressões. Os resultados revelaram que os acidentes de trânsito lideraram as internações no início do período, mas apresentaram tendência de queda ao longo dos anos. Em contrapartida, observou-se aumento progressivo das internações por quedas, sobretudo entre idosos. As agressões mantiveram números estáveis, com destaque para a população masculina entre 15 e 44 anos. Em todas as causas externas analisadas, os homens foram os mais afetados, especialmente na faixa etária jovem adulta. A redução nas internações por acidentes de trânsito pode estar relacionada a políticas públicas, campanhas educativas e maior fiscalização. O aumento nas quedas entre idosos indica a necessidade de estratégias específicas de prevenção, como medidas de segurança domiciliar e promoção da mobilidade segura. As agressões, por sua vez, permanecem como desafio persistente e exigem ações integradas nas áreas de saúde, segurança e assistência social. Conclui-se que as internações por causas externas no estado refletem padrões distintos por faixa etária e tipo de evento. A análise desses dados é essencial para orientar políticas públicas voltadas à prevenção de agravos evitáveis, com foco na promoção da saúde e na redução da sobrecarga ao sistema hospitalar.

Palavras-chave: Causas Externas. Internação Hospitalar. Saúde Pública.